

Zona Oeste vota cedo sem 'lei seca'

Foto de Marcos Issa

A Zona Oeste do Rio madrugou ontem e, em clima de festa, grande parte dos seus eleitores foi votar cedo. Pequenos tumultos, pela manhã, podem ser creditados à inexperiência de alguns presidentes de mesa, que tiveram dificuldade para coordenar o ritmo de suas equipes na recepção de votos e a pressa da maioria do eleitorado para votar rápido e aproveitar o restante do dia de folga. A boca de urna foi discreta e a 'lei seca' não foi tão seca assim, pois vendedores ambulantes vendiam cerveja em copos de refrigerantes nas filas.

Em alguns locais, como a Escola Municipal Fernando Barata Ribeiro, em Santíssimo, onde funcionaram nove seções da 25a. Zona Eleitoral, as filas começaram a se formar durante a madrugada. As 8h, quando o primeiro eleitor foi chamado, o último da fila estava a uma distância de mais de 500 metros das urnas. Antes das nove seções abrirem, porém, houve uma tentativa de invasão: alguém pensou que três mesários retardatários que passaram direto pelo portão estivessem furando a fila e deu o alarme. Foi preciso um ônibus cheio de PMs para conter o avanço dos eleitores.

Antes das 11h, porém, na Escola Fernando Barata Ribeiro, já não havia mais filas, enquanto na Escola Técnica Rio de Janeiro, em frente, do outro lado da Avenida Santa Cruz, suas cinco seções apresentavam filas de mais de 100 metros cada. Na Escola Maximiniano, no bairro Cavalão de Aço, em Campo Grande, a PM agiu com energia para conter um grupo de eleitores que, na tentativa de votar rápido, trocaram o portão de entrada da frente pelo basculante dos fundos. Foram colocados no final da fila mas, ao meio-dia, já haviam votado.

O pátio e a calçada do Colégio Apolo 12, maior local de votação de Santa Cruz, também pertencente à 25a. Zona Eleitoral, e um bom trecho da rua Isabele, em frente, davam a impressão de uma verdadeira manifestação carnavalesca: pessoas cantavam, dançavam, batucavam, se abraçavam e jogavam papéis ("santinhos") para o ar, numa confraternização bem representativa do ecumenismo político.

Na 24a. Zona Eleitoral, em Bangu, a votação também transcorreu tranquila.



Um ambulante, instalado junto a uma seção eleitoral, vende laranja, bolinhos e, principalmente, caldo de cana